

Texto auxiliar retirado de internet - perdeu-se a fonte.

O que é a contingência ?

Alguns leitores tem me mandado emails pedindo que eu escrevesse um texto sobre um dos conceitos mais básicos da análise do comportamento, no caso, o conceito de contingência e o porque desse conceito ser tão importante dentro do Behaviorismo Radical.

Bom, primeiramente, podemos dizer que a Análise do comportamento, por sempre estar procurando as relações funcionais entre eventos, precisa de uma ferramenta adequada para estabelecer e explicar essas relações. Uma das melhores ferramentas que possuímos é a Análise Funcional que é feita através da tríplice contingência ou simplesmente contingência.

De acordo com Catania (1999, pg 94), a contingência é o efeito da resposta sobre a probabilidade de um estímulo. Mas o que isso significa?

Bom, quando falamos em tríplice contingência, estamos falando em uma relação de interdependência entre estímulos e essa interdependência altera a probabilidade de emissão de uma classe de resposta no futuro.

A contingência é a forma de representar como determinados comportamentos surgiram e se mantêm. É a formula que a análise do comportamento se utiliza para estudar e entender como certos comportamentos foram formados e como eles se mantêm atualmente.

Antes de qualquer coisa é preciso diferenciar respostas (R) de comportamento (Sd - R - Sr+).

Resposta pode ser definida como tudo que é eliciado por um estímulo antecedente (que pode ser contextual, discriminativo, evocativo etc...) e produz uma conseqüência (reforço positivo, negativo, punição positiva ou negativa).

Comportamento é a relação entre estímulos antecedentes e conseqüentes a uma resposta.

Segundo Souza (2001, p.85), "o enunciado de uma contingência é feito em forma de afirmações do tipo **se...**, **então...** " ou seja, podemos dizer como exemplo, **se** eu fizer X **então** vai acontecer Y.

No desenho abaixo podemos ver claramente um evento contingencial :

Se eu joga as cuecas usadas em qualquer canto e elas aparecem limpas na minha gaveta, por que tenho que colocá-las nesse cesto?



www.DrPepper.com.br

O desenho é algo bem comum para a maioria das mulheres, mas será que é culpa do homem que tal comportamento foi formado e mantido?

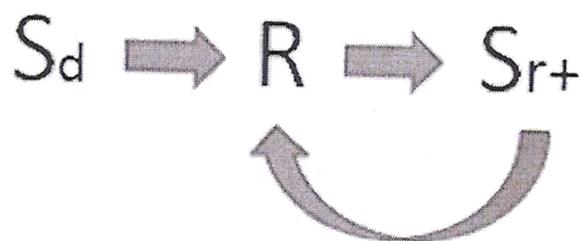
Algumas operações acontecem quando uma resposta é emitida. Vamos analisar o caso do desenho.

O contexto do desenho parece ser de uma discussão entre um marido e sua esposa. A impressão é que a esposa está dando uma bela bronca, pois o marido joga as suas cuecas sujas no chão e em qualquer lugar da casa.

O homem fez uma pergunta muito pertinente, se as cuecas dele ao serem jogadas no chão aparecem limpas na gaveta, qual é o motivo para que ele jogue no cesto ?

Veja que a resposta de jogar a cueca em qualquer lugar foi reforçada positivamente pela esposa, pois a mesma a pegava, lavava e ainda guardava na gaveta. Uma relação de contingência reforçadora foi criada fortalecendo a resposta de jogar a cueca no chão.

Graficamente, podemos colocar a contingência como:



Esses sinais apenas significam que dado um estímulo discriminativo, uma resposta ocorreu e essa resposta gerou uma consequência reforçadora. Essa consequência reforçadora (Sr+) retroage na resposta de forma que a probabilidade de emissão de uma nova resposta parecida com ela seja muito maior. Para toda essa relação se dá o nome de contingência.

Vamos colocar esse conceito no desenho. O estímulo antecedente ou o contexto onde a resposta ocorre poderia ser, por exemplo, à hora do banho. Com esse contexto específico o marido tira a cueca e joga no chão, e logo em seguida a mulher vem, pega a cueca suja, lava e ainda coloca na gaveta.

Ao fazer isso, a mulher está dizendo ao marido, se você jogar a cueca suja no chão, ela vai aparecer limpa na sua gaveta.

No caso vamos pensar assim, **se** eu joga a cueca suja no chão **então** eu a tenho limpa na gaveta.

O que a mulher fez, foi criar uma contingência reforçadora positiva para que o marido jogue a cueca no chão. Veja, qual é o motivo que vai fazer o homem jogar no cesto sendo que jogar no chão tem uma consequência reforçadora conhecida?

A esposa provavelmente descreva o marido como porco ou que ele é muito folgado e outros adjetivos não tão amigáveis, porém o que acontece é que o marido aprendeu a ser assim sendo modelado pela contingência que a própria esposa criou.

Dessa forma, sinto muito caras mulheres, mas vocês é que foram culpadas do marido jogar cuecas sujas no chão. O comportamento que a esposa quer eliminar foi criado e está sendo mantido por ela.

A contingência não é apenas o evento reforçador, mas todo o sistema que mostra como / porque uma resposta foi dada, como se formou repertórios comportamentais e como tais repertórios se mantêm no presente.

FONTE:

<http://comportamentoeciencia.blogspot.com.br/2011/06/o-que-e-contingencia.html>